



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

7º Ano | Ensino Fundamental - Anos Finais

MORFOSSINTAXE

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRIPTOR SAEB	DESCRIPTOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
Analisar os efeitos de sentido dos tempos, modos e/ou vozes verbais com base no gênero textual e na intenção comunicativa.	<p>D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.</p>	<p>EF07LP07/ES Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração; sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto) com foco nos efeitos de sentido, contribuindo para uma compreensão global, do papel da sintaxe no funcionamento da língua.</p>	Morfosintaxe	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto), diferenciando verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos, como parte do processo de compreensão da estrutura das orações. 	<p>EF69LP56 Fazer uso consciente e reflexivo de regras da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.</p>	Variação linguística	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as regras gramaticais e normas ortográficas da norma-padrão, para fazer uso consciente e reflexivo dessa forma de linguagem, nas situações de fala e escrita em que ela deve ser usada. 	
	<p>D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.</p>							

Contextualização

Caro(a) professor(a),

Ao trabalhar com a estrutura básica da oração no Ensino Fundamental, é essencial garantir que os(as) alunos(as) compreendam a **função do sujeito e do predicado** antes de avançar para complementos verbais. Sabemos, enquanto docentes, da relevância dessa análise para a construção do sentido e para uma compreensão mais ampla da sintaxe. Portanto, nesta semana, o foco deve estar na identificação e distinção desses elementos em diferentes contextos textuais, preparando a turma para etapas futuras.

Para tornar esse aprendizado significativo, escolhemos partir da observação da estrutura da oração em tirinhas e paródias - gêneros multissemióticos. Inicialmente, os(as) alunos(as) podem ser estimulados a localizar o verbo e, a partir dele, identificar quem realiza ou recebe a ação (sujeito) e o que se informa sobre ele (predicado). Durante a dinamização desse material, é interessante explorar diferentes tipos de sujeito, como simples, composto e oculto - embora o foco, neste momento, não seja a classificação -, com exemplos variados que incentivem a participação ativa da turma.

Além disso, a elaboração de exemplos próprios pelos(as) estudantes reforça a compreensão e aplicação da sintaxe na produção textual. Ao longo da semana, abordamos variações estruturais, demonstrando como modificações no sujeito ou no predicado alteram o significado da oração e influenciam a comunicação.

Nesse contexto, é essencial estimular discussões sobre como a organização da oração contribui para a clareza e a expressividade dos textos. Registrar as descobertas no caderno e criar um pequeno banco de exemplos pode servir como referência para os próximos tópicos. Dessa forma, ao avançar para os complementos verbais, os(as) alunos(as) terão uma base sólida para aprofundar sua análise sintática de maneira mais consciente e eficaz.

Bom trabalho, professor(a)!



Referências

Material Estruturado (Redator):

ESCOLA KIDS. **Complemento verbal:** objeto direto, indireto e agente da passiva. Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/portugues/complemento-verbal-objeto-direto-indireto-agente-passiva.htm>. Acesso em: 26 jan. 2025.

DELMANTO, Dilseta; CARVALHO, Laiz B. de; CHINAGLIA, Juliana Vegas. **Jornadas:** novos caminhos: língua portuguesa: 7º ano. 1. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2022.

Conjunto de questões (Elaborador):

CÂMARA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA - ES. **12 de junho:** Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil. Disponível em: [https://www.cmva.es.gov.br/noticia/ler/4365/12-de-junho-dia-mundial-contra-o-trabalho-infantil- >](https://www.cmva.es.gov.br/noticia/ler/4365/12-de-junho-dia-mundial-contra-o-trabalho-infantil-). Acesso em: 22 jan. 2025.

ROCHA, Ruth. **Os direitos das crianças.** Sinopse do livro. Touché Livros, sebo de livros. Disponível em: <https://www.touchelivros.com.br/os-direitos-das-criancas/>. Acesso em: 22 jan. 2025.

ROCHA, Ruth. **O direito das crianças.** Universidade Federal do Pampa, 2020. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/pibid/files/2020/12/o-direito-das-criancas-ruth-rocha-1.pdf>. Acesso em: 24 jan. 2025.

ROCHA, Ruth. **Biografia da autora Ruth Rocha.** Disponível em: <https://www.ruthrocha.com.br/biografia>. Acesso em: 24 jan. 2025.

MPT - MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO. **Não pule a infância.** Disponível em: <https://fnpeti.org.br/noticias/2022/02/24/nao-pule-a-infancia-campanha-do-mpt-alerta-para-consequencias-do-trabalho-infantil/>. Acesso em: 25 jan. 2025.

PESTANA, Fernando. **A gramática para concursos públicos** / Fernando Pestana. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Dias. **Português:** linguagens, 7º ano: língua portuguesa. 11. ed. São Paulo: Saraiva Educação SA., 2022.

ATIVIDADE 10

SAEB - Analisar os efeitos de sentido dos tempos, modos e/ou vozes verbais com base no gênero textual e na intenção comunicativa.

Sobre a frase "Não pule a infância", assinale a alternativa que analisa corretamente o efeito de sentido causado pelo uso do modo verbal e do complemento verbal destacado:

- A) Expressa nostalgia e o objeto direto "a infância" não influencia no sentido.
- B) Traz um tom de conselho e o objeto direto reforça o foco da mensagem.
- C) Sugere dúvida sobre o valor da infância, ampliando os sentidos possíveis.
- D) Possui caráter interrogativo e o objeto direto enfatiza a incerteza.



Conceitos e Conteúdos

Estrutura básica da oração: sujeito, predicado e complemento

Nesta semana, estudaremos a estrutura básica da oração: **sujeito, predicado e complemento**. Neste momento, nosso foco será nos dois primeiros. Mas antes, que tal conhecermos todos eles?

Como você já estudou, a **oração** é um enunciado ou parte dele que se estrutura em torno de uma forma verbal ou de uma locução verbal.

Substantivos, adjetivos, verbos, artigos, pronomes, advérbios e numerais podem combinar-se de diversas maneiras, exercendo diferentes papéis em cada oração e formando enunciados com sentido.

Vamos conhecer um pouco mais sobre a estrutura da oração?



WATTERSON, Bill. Os dez anos de Calvin e Haroldo. São Paulo: Best News, 1996. Disponível em: <https://uk.pinterest.com/pin/283375001529757766/?send=true>. Acesso em: 26 jan. 2025.

Releia esta oração:

"Mãe não entende os gibis."

Nela, encontramos:

I. Uma parte com a qual o verbo da oração concorda. Qual é ela?

O verbo "entende" concorda com "Mãe", que é o sujeito da oração.

II. Uma parte que contém a forma verbal e uma informação complementar a respeito do que está dito na primeira parte. Qual é essa informação?

A forma verbal é "entende" e a informação complementar é "os gibis", que indica aquilo que "Mãe" não entende, pois completa o sentido do verbo.

Uma oração contém **sujeito e predicado**, que são os termos essenciais ou principais da oração. A parte com a qual a forma verbal concorda chama-se **sujeito**. A parte da oração que contém uma informação sobre esse sujeito recebe o nome de **predicado**, que, por sua vez, pode incluir **complementos**. Esses complementos são termos que ajudam a completar o sentido do verbo (complemento verbal) ou do nome (complemento nominal).

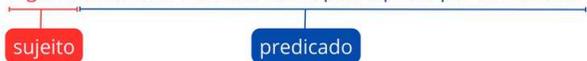


As orações, geralmente, apresentam a seguinte estrutura:

sujeito + predicado (verbo e complemento)

Exemplo:

A gente amarrava o bilhete numa pedra presa por um cordão.



Essa forma de organizar a frase é chamada de ordem direta. Ela é a mais comum na língua, mas pode ser mudada quando queremos destacar outras partes da oração, além do sujeito.

Identificaremos o sujeito e o predicado em duas campanhas publicitárias da rede de varejo Hortifruti, especializada em hortaliças, legumes e frutas. As campanhas apresentam paródias bem-humoradas de filmes disponíveis no serviço de *streaming* Netflix.

Texto 1



Disponível em: <https://diarioverde.com.br/o-portal-hortifrutifox-e-o-netflix-das-frutas-e-verduras/>. Acesso em: 26 jan. 2025.

Texto 2



Disponível em: <https://diarioverde.com.br/o-portal-hortifrutifox-e-o-netflix-das-frutas-e-verduras/>. Acesso em: 26 jan. 2025.

Análise do texto 1

"A luta pela vida saudável está só começando."

Sujeito: A luta pela vida saudável (Quem/O que está começando?)

Predicado: está só começando (O que acontece com o sujeito?)

Análise do texto 2

"Elas se uniram para combater um vilão destruidor: o colesterol."

Sujeito: Elas (representando as frutas - Quem se uniu?)

Predicado: se uniram para combater um vilão destruidor: o colesterol (O que o sujeito fez?)



Nada de vírgula entre o sujeito e o predicado!

O sujeito e o predicado são inseparáveis! Não coloque vírgula entre eles. ✗

Errado:

- Os alunos da turma, aprenderam a regra.
- O cachorro do vizinho, late toda noite.

Certo:

- Os alunos da turma aprenderam a regra.
- O cachorro do vizinho late toda noite.

⚠ E quando a ordem muda?

Se o predicado vier antes, use vírgula apenas se o sujeito for longo!

- ✓ No fim do dia, todos os alunos da escola estavam cansados.
- ✗ No fim do dia os alunos descansaram. (Sujeito curto, sem vírgula!)

👉 Regra de ouro: sujeito e predicado andam juntos - sem vírgula no meio!



ATIVIDADE 8

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

No primeiro parágrafo desse texto, no trecho "Durante a adolescência, recorria à Biblioteca Circulante [...]" (ℓ. 03-04), o complemento verbal foi usado para

- A) mostrar que a ação de frequentar a biblioteca era rara e sem maior importância.
- B) indicar que a Biblioteca Circulante desempenhava um papel relevante na rotina do sujeito.
- C) apontar que o sujeito utilizava a biblioteca de forma ocasional, sem grande frequência.
- D) revelar que o local mencionado é apenas um exemplo de outros estabelecimentos visitados pelo sujeito.

ATIVIDADE 9

D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Nesse texto, no trecho "[...] o que ampliou seus horizontes literários [...]" (ℓ. 04), a expressão em destaque foi usada para

- A) sugerir que Ruth Rocha limitou seus conhecimentos literários à leitura de autores renomados, sem explorar outras vertentes literárias.
- B) transmitir a ideia de limitação, sugerindo que a autora se restringiu a um número reduzido de livros.
- C) enfatizar que Ruth Rocha se dedicou exclusivamente ao estudo de autores da literatura infantil.
- D) indicar que a autora expandiu seu campo de interesses, passando a ler e conhecer obras e autores de diferentes áreas literárias.

Leia o texto abaixo.



Disponível: <https://fnpeti.org.br/noticias/2022/02/24/nao-pule-a-infancia-campanha-do-mpt-alerta-para-consequencias-do-trabalho-infantil/>. Acesso em 25 de Janeiro de 2025.

ATIVIDADE 7

D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Nesse texto, no verso "Criança tem que ter nome", a palavra destacada foi usada para

- A) expressar que a criança necessita de identidade, algo essencial para o seu reconhecimento.
- B) enfatizar que ter nome é uma obrigação externa que não afeta diretamente a criança.
- C) indicar que o nome é um elemento desnecessário e não essencial para a criança.
- D) mostrar que a criança já tem um nome, e este não precisa ser discutido.

Leia a biografia abaixo e responda às questões de 8 a 10.

RUTH ROCHA

Ruth Rocha nasceu em 2 de março de 1931, em São Paulo, e desde cedo gostava de histórias. Seu amor pela literatura se dedicou aos livros como "As Reinações de Narizinho" e "Memórias de Emília", de Monteiro Lobato. Durante a adolescência, recorria à Biblioteca Circulante, o que ampliou seus horizontes literários, com autores como Fernando Pessoa e Guimarães Rosa. Formou-se em Ciências Políticas e Sociais pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo e teve uma carreira voltada para a educação e a literatura infantil.

Ruth começou sua trajetória literária escrevendo para revistas, e seu primeiro livro, "Palavras, muitas palavras", foi publicado em 1976. Seu estilo único e direto revolucionou a literatura infantojuvenil brasileira, tratando os jovens leitores com respeito e inteligência, sem moralismos ou imposições. Sua obra era um convite à liberdade e à reflexão, desafiando a realidade sem perder a fantasia. Com o sucesso de "Marcelo, marmelo, martelo", Ruth consolidou-se como uma das maiores autoras de literatura infantil do Brasil.

Com mais de 200 livros publicados, Ruth Rocha se tornou uma referência na literatura infantojuvenil, traduzida para 25 idiomas. Além de escritora, também foi editora, tradutora e co-autora de livros didáticos. Sua defesa dos direitos das crianças é evidenciada em sua versão da Declaração Universal dos Direitos Humanos, lançada na ONU em 1988. A autora recebeu diversos prêmios, incluindo oito Jabutis, e foi eleita para a Academia Paulista de Letras em 2008.

A obra de Ruth Rocha tem como foco o respeito pela infância e a valorização da imaginação e da reflexão. Seus textos incentivam as crianças a questionarem o mundo e a si mesmas, enquanto ensinam os adultos a compreenderem o universo infantil. Ruth Rocha, com seu imenso amor pela infância, deixou um legado literário que continua a inspirar gerações, com várias bibliotecas em seu nome espalhadas pelo Brasil.

Disponível: <https://www.ruthrocha.com.br/biografia>. Acesso em 24 de janeiro de 2025. Adaptado para fins didáticos.

Leia este trecho de uma matéria extraída de um site da internet.

Já **parou** para pensar o que os super-heróis fazem quando não estão salvando o mundo? Talvez não tenha passado pela sua cabeça, mas quando **tiram** a máscara e **vivem** suas identidades secretas, eles **têm** uma vida normal (ou quase normal), assim como nós.

Para provar que eles são gente como a gente, fizemos uma lista com as profissões dos principais personagens dos quadrinhos. **Ficou** curioso? Confira! [...]



Batgirl – Bibliotecária

Conhecida como Barbara Gordon, a heroína dos quadrinhos era bibliotecária e tinha um conhecimento avançado em sistemas de informação e informática.

[...]

CONEXÃO UNIESP: Já parou para pensar... UNIESP, 27 abr. 2017. Disponível em: <https://uniespblog.wordpress.com/2017/04/27/superherois-e-suas-profissoes/>. Acesso em: 24 jan. 2025.

Que tal um desafio?

Observe as formas verbais "**parou**" e "**ficou**" (curioso) no trecho. Repare que o sujeito delas não aparece na frase, mas dá para descobrir quem é! Você consegue adivinhar?



Dica: O sujeito é o mesmo para os dois verbos e tem tudo a ver com quem está lendo o texto...

Acertou se pensou em "**você**"! Isso acontece porque o autor do texto quer conversar diretamente com o leitor, tornando a leitura mais envolvente e interativa. Legal, né?!

Agora, mais um desafio!

Quais são os sujeitos dos verbos "**tirar**", "**ter**" e "**viver**"? Eles estão escritos na frase, ou precisamos descobrir pelo contexto? 🤔



Dica: pense em quem realiza essas ações. Quem costuma tirar forças de dentro de si, ter grandes responsabilidades e viver aventuras incríveis?

Se respondeu "os super-heróis", mandou bem! 😊 O contexto nos ajuda a entender quem está agindo, mesmo quando o sujeito não aparece explicitamente na frase. Superpoder da interpretação ativado!

Para fechar com chave de ouro: e em que pessoa estão esses verbos?

📌 "**Parou**" e "**ficou**" 3ª pessoa do singular, porque concordam com "você".

📌 "**Tiram**", "**vivem**" e "**têm**" 3ª pessoa do plural, porque concordam com "os super-heróis".



4 motivos para identificar sujeito e predicado

1 Descobrir quem faz ou sofre a ação

O sujeito mostra quem faz ou sofre a ação, e o predicado diz o que acontece com ele. Se não identificarmos essas partes corretamente, podemos entender errado.

Exemplo:

- ✓ "A menina encontrou o gato perdido." (A menina é o sujeito)
- ✓ "O gato perdido encontrou a menina." (Agora, parece que o gato estava procurando a menina!)

🤔 Viu como a mudança do sujeito altera o sentido?

2 Destacar informações importantes

Dependendo de como organizamos sujeito e predicado, o foco da frase muda.

"Os alunos apresentaram o trabalho na feira." (O foco está nos alunos.)

"O trabalho foi apresentado pelos alunos na feira." (Agora, o trabalho se torna o mais importante.)

🤔 A escolha entre essas formas pode influenciar o que queremos destacar.

3 Evitar frases confusas

Se o sujeito não estiver claro ou o predicado for mal construído, a frase pode ficar difícil de entender.

Exemplo:

- ✓ "João entregou o bilhete, mas não gostou da resposta." (Quem não gostou da resposta? João ou quem recebeu o bilhete?)

🤔 Para evitar confusão, precisamos organizar bem a oração!

4 Compreender melhor o que lemos

Nos textos, a escolha do sujeito e do predicado pode influenciar a forma como entendemos as informações.

Exemplo 1:

- ✓ "Cantor famoso surpreende fãs com anúncio inesperado." (O foco está no cantor.)
- ✓ "Fãs são surpreendidos por cantor famoso com anúncio inesperado." (Agora, o destaque está nos fãs.)

Exemplo 2:

- ✓ "Estudantes criam projeto inovador na escola." (A frase valoriza a ação dos estudantes.)
- ✓ "Projeto inovador é criado por estudantes na escola." (Aqui, o mais importante é o projeto.)

🤔 Pequenos detalhes podem mudar o que percebemos como mais importante. Ao ler uma manchete, tente identificar o sujeito e o predicado para entender melhor a informação.



ATIVIDADE 6

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

Nesse texto, no trecho "A Ruth Rocha escreveu um longo poema", o complemento verbal em destaque foi usado para

- A) indicar que a autora minimiza a importância do assunto tratado, mostrando uma abordagem desconexa em relação ao tema da felicidade infantil.
- B) enfatizar que a autora optou por um formato mais breve e direto para expressar suas ideias, sem se aprofundar no assunto.
- C) sugerir que a autora se distanciou do tema central da infância feliz, abordando-o de forma superficial.
- D) mostrar que a autora se preocupa em dar uma explicação detalhada sobre a infância feliz, ampliando a reflexão sobre o tema.

Leia o texto abaixo.

O DIREITO DAS CRIANÇAS

Ruth Rocha

Toda criança no mundo
Deve ser bem protegida
Contra os rigores do tempo
Contra os rigores da vida.

Criança tem que ter nome
Criança tem que ter lar
Ter saúde e não ter fome
Ter segurança e estudar.

Não é questão de querer
Nem questão de concordar
Os direitos das crianças
Todos têm de respeitar.

Tem direito à atenção
Direito de não ter medos
Direito a livros e a pão
Direito de ter brinquedos.

Mas criança também tem
O direito de sorrir.
Correr na beira do mar,
Ter lápis de colorir...

Ver uma estrela cadente,
Filme que tenha robô,
Ganhar um lindo presente,
Ouvir histórias do avô.

Descer do escorregador,
Fazer bolha de sabão,
Sorvete, se faz calor,
Brincar de adivinhação.

Morango com *chantilly*,
Ver mágico de cartola,
O canto do bem-te-vi,
Bola, bola, bola, bola!

Lamber fundo da panela
Ser tratada com afeição
Ser alegre e tagarela
Poder também dizer não!

Carrinho, jogos, bonecas,
Montar um jogo de armar,
Amarelinha, petecas,
E uma corda de pular. [...]



ATIVIDADE 4

SAEB - Analisar os efeitos de sentido dos tempos, modos e/ou vozes verbais com base no gênero textual e na intenção comunicativa.

No trecho “Os direitos das crianças não se restringem aos direitos jurídicos expressos pela Declaração Universal dos Direitos da Criança”, o tempo verbal foi utilizado para

- A) refletir uma ação futura que depende de uma decisão ainda a ser tomada sobre os direitos das crianças.
- B) criar a impressão de uma ação que ocorreu no passado, continua sendo discutida no presente.
- C) intensificar a ideia de que os direitos das crianças se restringem apenas a uma questão jurídica, sem considerar outras dimensões de direitos humanos.
- D) indicar uma ação contínua e permanente, sugerindo que os direitos das crianças devem ser compreendidos em diferentes contextos.

ATIVIDADE 5

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

Nesse texto, ainda sobre o trecho “Os direitos das crianças não se restringem aos direitos jurídicos expressos pela Declaração Universal dos Direitos da Criança”, o complemento verbal destacado foi usado para

- A) definir de forma exclusiva o que constitui os direitos das crianças, restringindo o conceito à Declaração Universal.
- B) explicar que a infância é limitada às questões jurídicas, sem considerar outros aspectos importantes.
- C) ampliar a compreensão sobre os direitos das crianças, indicando que eles vão além dos direitos jurídicos, incluindo outros aspectos da infância.
- D) reforçar que a Declaração Universal é a única referência para a definição dos direitos das crianças, ignorando outras fontes.



Material Extra



Livro Didático “Trajetórias – Língua Portuguesa, 6º ano”, PNLD 2022 do Ensino Fundamental.

Pdf do arquivo disponível em: <https://abrir.link/cxnLL>. “A Língua em Estudo” p. 338 (no pdf) e 272 (no livro impresso).



Atividades

Leia o texto abaixo.



DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE: A SAÚDE DO PLANETA E A DA HUMANIDADE ESTÃO INTERLIGADAS

No dia 5 de junho, o mundo celebra o Dia Mundial do Meio Ambiente, uma data instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1972 com o objetivo de promover a conscientização e a ação global em prol da proteção do meio ambiente. A celebração é um lembrete da necessidade urgente de ação coordenada para mitigar as mudanças climáticas e proteger a saúde humana.

A causa do meio ambiente se torna ainda mais urgente recentemente devido à crescente frequência de eventos climáticos extremos, como ondas de calor, secas severas e enchentes devastadoras, que têm causado impactos significativos. Face a este cenário, a relação entre meio ambiente e saúde não pode ser ignorada. A proteção ao meio ambiente é, essencialmente, a proteção à vida humana.

A saúde humana está intrinsecamente ligada à saúde do meio ambiente. Ar puro, água limpa, solo fértil e clima estável são essenciais para a manutenção da vida. No entanto, a degradação ambiental e as mudanças climáticas têm desafiado esses pilares fundamentais.

A poluição do ar é uma das principais preocupações ambientais. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 9 em cada 10 pessoas respiram ar contendo altos níveis de poluentes. A exposição prolongada a esses poluentes pode causar doenças respiratórias, cardiovasculares e até câncer. Em 2024, diversas cidades ao redor do mundo têm registrado índices de qualidade do ar alarmantes, exacerbados por incêndios florestais e emissões industriais.

A escassez de água potável e a contaminação de fontes hídricas são outros problemas críticos. O aumento da temperatura terrestre e padrões de precipitação irregulares estão tornando o acesso a água limpa mais difícil, especialmente em regiões vulneráveis. [...]

Outra preocupação relacionada ao clima é a segurança alimentar da população mundial. Diretamente afetada por mudanças como secas prolongadas e eventos climáticos extremos, a produtividade agrícola pode diminuir, resultando em insegurança alimentar e desnutrição. [...]

Em todos os anos, o Dia Mundial do Meio Ambiente deve servir como um catalisador para ações que garantam um futuro sustentável e saudável para a humanidade. Políticas ambientais mais rigorosas, investimentos em energias renováveis e iniciativas de conservação são cruciais.

Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/2024/06/dia-mundial-do-meio-ambiente-saude-do-planeta-e-da-humanidade-estao-interligadas>. Acesso em 22 de janeiro de 2025. Adaptado para fins didáticos.

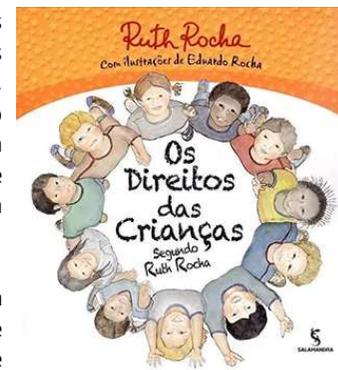
ATIVIDADE 3

SAEB - Analisar os efeitos de sentido dos tempos, modos e/ou vozes verbais com base no gênero textual e na intenção comunicativa.

O autor do texto faz uso de diferentes tempos verbais, como o passado, o presente e o futuro. De que maneira essas variações contribuem para a transmissão da mensagem do texto? Em especial, como o uso do tempo futuro reforça a ideia de que ainda há possibilidades de mudar a realidade do trabalho infantil? Justifique sua resposta.

Leia o texto a seguir, sinopse do livro “Os Direitos das Crianças”, da autora Ruth Rocha, e responda às questões de 4 a 6.

“Os direitos das crianças não se restringem aos direitos jurídicos expressos pela Declaração Universal dos Direitos da Criança”, afirma a autora de *Marcelo, Marmelo, Martelo* na introdução deste livro. “O objetivo deste trabalho é chamar a atenção para o fato de que a infância, embora seja um período muito breve, é justamente o momento em que se constrói o direito à felicidade.”



Para ilustrar o que entende por infância feliz, Ruth Rocha escreveu um longo poema, todo rimado e composto em redondilhas maiores (versos de sete sílabas), que se torna um verdadeiro inventário de tudo o que há de bom nessa fase da vida. Alguns exemplos:

*“Ver uma estrela cadente,
Filme que tenha robô,
Ganhar um lindo presente,
Ouvir histórias do avô.”*

E assim por diante. O texto é belamente ilustrado por Eduardo Rocha, marido e companheiro de Ruth ao longo de mais de cinquenta anos.

Disponível em: <https://www.touchelivros.com.br/os-direitos-das-criancas/>. Acesso em 22 de janeiro de 2025. Adaptado para fins didáticos.

ATIVIDADE 1

D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Nesse texto, no trecho "O trabalho infantil deixa marcas na infância que, muitas vezes, tornam-se irreversíveis e perduram até a vida adulta" (ℓ. 25-26), a palavra destacada foi usada para

- A) sugerir que as consequências do trabalho infantil podem ser modificadas ao longo do tempo.
- B) indicar que as marcas deixadas pelo trabalho infantil são profundas e não podem ser apagadas.
- C) transmitir a ideia de que as consequências do trabalho infantil podem ser reparadas por intervenções sociais.
- D) apontar que o trabalho infantil tem efeitos temporários e não afeta permanentemente o desenvolvimento da criança.

ATIVIDADE 2

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos

No último parágrafo desse texto, no trecho "Traz graves consequências à saúde, à educação, ao lazer e à convivência familiar" (ℓ. 25-27), o complemento destacado foi usado para

- a) evidenciar que as consequências do trabalho infantil afetam diversas áreas fundamentais da vida das crianças e adolescentes.
- b) indicar que o trabalho infantil afeta apenas a saúde e a educação das crianças, mas não outras áreas.
- c) sugerir que as consequências do trabalho infantil são apenas físicas, sem impacto sobre outros aspectos da vida.
- d) afirmar que a saúde, a educação, o lazer e a convivência familiar não são relevantes para o desenvolvimento das crianças.



ATIVIDADE 1

SAEB - Analisar os efeitos de sentido dos tempos, modos e/ou vozes verbais com base no gênero textual e na intenção comunicativa.

No trecho "Ar puro, água limpa, solo fértil e clima estável são essenciais para a manutenção da vida." (ℓ. 11-12), o verbo destacado desempenha um papel fundamental na construção do sentido do predicado, pois

- A) expressa uma ação concreta realizada pelos elementos naturais para manter a vida.
- B) funciona como um elemento de ligação, estabelecendo uma relação de essencialidade entre os elementos naturais e a manutenção da vida.
- C) sugere uma hipótese, indicando que os elementos naturais podem ser essenciais, mas não necessariamente são.
- D) destaca uma ação transitória dos elementos naturais, indicando que sua importância pode mudar com o tempo.

ATIVIDADE 2

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

Nesse texto, no trecho "A saúde humana está intrinsecamente ligada à saúde do meio ambiente" (ℓ. 11), o sujeito "saúde humana" foi usado para

- A) apresentar a saúde humana como um conceito isolado e independente.
- B) reforçar uma oposição entre a saúde das pessoas e a saúde do meio ambiente.
- C) indicar que a saúde humana é mais importante do que a saúde ambiental.
- D) destacar a relação entre a saúde das pessoas e o meio ambiente.

ATIVIDADE 3

D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Nesse texto, no trecho "Políticas ambientais mais rigorosas, investimentos em energias renováveis e iniciativas de conservação são cruciais." (ℓ. 29-31), o termo em destaque foi usado para

- A) enfatizar que as políticas ambientais precisam ser severas e estritas para combater os desafios ambientais com eficácia.
- B) indicar que as políticas ambientais devem ser flexíveis e adaptáveis, permitindo ajustes conforme necessário.
- C) sugerir que as políticas ambientais atuais já são suficientes para lidar com os problemas do meio ambiente.
- D) apontar que as políticas ambientais devem ser exclusivamente voltadas para ações de conscientização, sem medidas punitivas.



ATIVIDADE 4

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

O trecho "No dia 5 de junho, o mundo celebra o Dia Mundial do Meio Ambiente." apresenta o sujeito como "o mundo". Reescreva a frase de forma que o foco seja no Dia Mundial do Meio Ambiente, ou seja, alterando o sujeito da oração. Como essa mudança de foco altera a forma como entendemos a frase? Explique o efeito de sentido dessa alteração.

Leia o cartum abaixo.



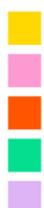
Disponível: <http://www.leovalenca.com/galeria.html>. Acesso em 22 de janeiro de 2025.

ATIVIDADE 5

SAEB - Analisar os efeitos de sentido dos tempos, modos e/ou vozes verbais com base no gênero textual e na intenção comunicativa.

No predicado da primeira frase presente no cartum, o uso do verbo "está" contribui para a construção do sentido e para a intenção comunicativa, pois

- A) transmite a ideia de uma ação que ocorre no momento exato da fala, criando uma atmosfera de urgência.
- B) sugere que a ação de "pegar fogo" é algo repetitivo e sem conexão com o momento atual.
- C) indica a ideia de algo que ocorrerá no futuro, gerando expectativas de quem será o próximo eliminado.
- D) dá a ideia de uma ação habitual, que se repete continuamente, formando um ambiente familiar.



Atividades



Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 3.

12 DE JUNHO: DIA MUNDIAL CONTRA O TRABALHO INFANTIL

Instituído pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) em 2002, o dia 12 de junho foi escolhido para ser o Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil por ter sido esta a data da apresentação do primeiro relatório global sobre o trabalho infantil na Conferência Anual do Trabalho. O seu objetivo é sensibilizar e motivar uma reflexão na sociedade sobre as consequências do trabalho infantil e a importância de garantir às crianças e aos adolescentes o direito de brincar, estudar e sonhar – vivências que são próprias da infância e que contribuem decisivamente para o seu desenvolvimento. Desde então, a OIT convoca a sociedade, os trabalhadores, os empregadores e os governos do mundo todo a se mobilizarem contra o trabalho infantil. No Brasil, o dia 12 de junho foi instituído como o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil por lei, em 2007. O lema da campanha deste ano é "criança não deve trabalhar, infância é para sonhar".

O símbolo da campanha e da luta contra o trabalho infantil no Brasil e no mundo é o cata-vento de cinco pontas coloridas (azul, vermelha, verde, amarela e laranja). Tem um sentido lúdico e expressa a alegria que deve estar presente na vida das crianças e adolescentes. O ícone representa ainda: movimento, sinergia e a realização de ações permanentes e articuladas para a prevenção e a erradicação do trabalho infantil. [...]

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PnadC), em 2016 havia 2,4 milhões de crianças e adolescentes – de cinco a 17 anos – em situação de trabalho infantil, o que representa 6% da população do país (40,1 milhões) nesta faixa etária. [...]

As regiões Nordeste e Sudeste registram as maiores taxas de ocupação, respectivamente 33% e 28,8% da população de 2,4 milhões na faixa entre cinco e 17 anos. Nestas regiões, em termos absolutos, os estados de São Paulo (314 mil), Minas Gerais (298 mil), Bahia (252 mil) e Maranhão (147 mil), ocupavam os primeiros lugares no ranking entre as unidades da Federação. [...]

O trabalho infantil deixa marcas na infância que, muitas vezes, tornam-se irreversíveis e perduram até a vida adulta. Traz graves consequências à saúde, à educação, ao lazer e à convivência familiar. Os impactos negativos do trabalho infantil são físicos, psicológicos e educacionais (causam baixo rendimento escolar). Cabe ressaltar que, quanto mais cedo o indivíduo começa a trabalhar, menor é o seu salário na fase adulta. Isso ocorre, em grande parte, devido ao baixo rendimento escolar e ao comprometimento no processo de aprendizagem. É um ciclo vicioso, que limita as oportunidades de emprego nos postos que exigem maior qualificação e com alta remuneração, perpetuando a pobreza e a exclusão social.

Disponível: <https://www.cmva.es.gov.br/noticia/ler/4365/12-de-junho-dia-mundial-contra-o-trabalho-infantil->. Acesso em 22 de janeiro de 2025. Adaptado para fins didáticos.

Material Extra



Livro Didático “Teláris essencial, 7º ano”, PNLD 2022 do Ensino Fundamental.

Pdf do arquivo disponível em: https://storage.googleapis.com/edocente-content-production/PNLD/PNLD_2024_OBJETO_1/Atica/LinguaPortuguesa/index_linguaportuguesa_7ano_MP.pdf. Acesso em 04 abr. 2025.

Conteúdo e atividades: “Complementos verbais”, pp. 323-324 (no pdf), 265-266 (no livro impresso).



Objetos direto e indireto (complementos verbais)

Khan Academy 5:47

Videoaula do Khan Academy Brasil “Objetos direto e indireto (complementos verbais)”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uAs0rX7b-qE>. Acesso em 04 abr. 2025.



Leia atentamente a letra da música a seguir.

LILÁS

Djavan

Amanhã, outro dia
 Lua sai, ventania
 Abraça uma nuvem que passa no ar
 Beija, brinca e deixa passar
 E no ar de outro dia
 Meu olhar surgia nas pontas de estrelas perdidas no mar
 Pra chover de emoção, tropejar

Raio se libertou, clareou muito mais
 Se encantou pela cor lilás
 Prata na luz do amor
 Céu azul!

Eu quero ver o pôr do Sol
 Lindo como ele só
 E gente pra ver, e viajar
 No seu mar de raio
 [...]

Disponível: <https://www.letras.mus.br/djavan/45530/>. Acesso em 22 de janeiro de 2025.



ATIVIDADE 6

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, no trecho “Meu olhar surgia nas pontas de estrelas perdidas no mar”, a expressão “meu olhar” foi usada para indicar

- A) uma ação que é realizada por outra pessoa.
- B) a visão externa de uma pessoa observando as pontas de estrelas perdidas e o mar.
- C) o movimento das estrelas no mar, atribuindo a elas o papel de sujeito da ação.
- D) a sensação de que o olhar está relacionado a uma percepção pessoal do sujeito.

ATIVIDADE 7

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, na estrofe “Eu quero ver o pôr do Sol / Lindo como ele só / E gente pra ver, e viajar / No seu mar de raio”, o sujeito foi usado para

- A) transmitir uma ordem ao leitor, reforçando um tom imperativo no poema.
- B) demonstrar um olhar impessoal sobre o pôr do Sol, afastando qualquer envolvimento emocional.
- C) enfatizar a subjetividade do eu lírico, expressando um desejo e um tom contemplativo.
- D) construir uma narração objetiva sobre um fato cotidiano, sem elementos poéticos.



ATIVIDADE 8

SAEB - Analisar os efeitos de sentido dos tempos, modos e/ou vozes verbais com base no gênero textual e na intenção comunicativa.

Ainda sobre o trecho "Eu quero ver o pôr do Sol", a locução verbal destacada, presente no predicado, expressa um(a)

- A) ordem direta ao ouvinte.
- B) hipótese sobre o pôr do sol.
- C) ação concluída no passado.
- D) desejo ou intenção do sujeito.

Leia o texto abaixo e responda às questões 9 e 10.



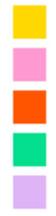
Disponível em: <https://www.prefeituradeaguiaibranca.es.gov.br/noticia/ler/16653/dia-mundial-do-meio-ambiente>. Acesso em 22 de janeiro de 2025.

ATIVIDADE 9

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, na frase "Pequenas ações fazem a vida melhor", o verbo em destaque foi utilizado para

- A) indicar que apenas uma pessoa é responsável por realizar ações que melhoram a vida.
- B) sugerir que diferentes pessoas, por meio de pequenas ações, podem colaborar coletivamente para melhorar a vida.
- C) referir-se ao individual, destacando apenas ações isoladas das pessoas.
- D) reforçar uma ideia de ordem individual para que cada indivíduo aja de forma independente.



Leia o texto atentamente para a realização da análise dos complementos verbais.

Irirí, a "Búzios capixaba": uma joia rara no litoral do ES

Irirí é um destino que **vai além das praias e da gastronomia**. Suas ruas limpas e tranquilas, o excelente serviço de zeladoria e a segurança tornam o local perfeito para quem busca conforto

Renato Avelar, autor convidado de A Gazeta



Balneário de Irirí, em Anchieta. Crédito: Carlos Barros - TV Gazeta Sul

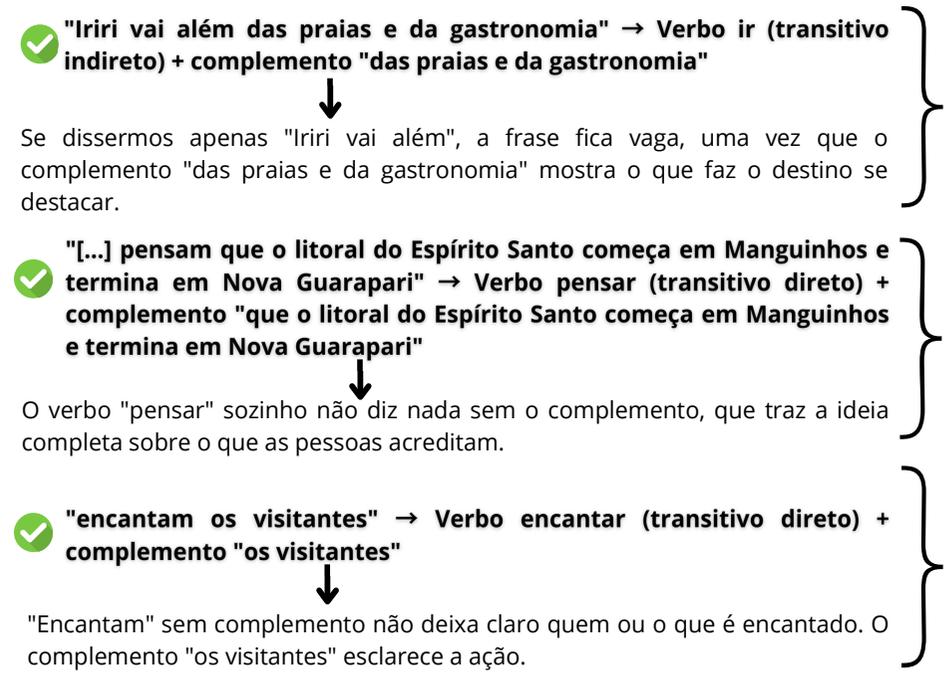
Muitos capixabas **pensam que o litoral do Espírito Santo começa em Manguinhos e termina em Nova Guarapari**. Mas o nosso litoral guarda segredos e belezas que muita gente ainda não conhece bem. Irirí, em Anchieta, é uma dessas joias escondidas.

Com praias paradisíacas, gastronomia refinada, opções de hospedagem de qualidade e até mesmo experiências de compras que **encantam os visitantes**, Irirí é o destino perfeito para quem busca tranquilidade e sofisticação.

[...]

Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/artigos/iriri-a-buzios-capixaba-uma-joia-rara-no-litoral-do-es-0125>. Acesso em: 26 jan. 2025.

Vejamos como os complementos verbais colaboram para a construção do sentido completo do texto.



Como as palavras se conectam na frase?

Quando falamos, algumas frases parecem incompletas sem uma informação extra. Veja só:

📌 "Eu comprei..." Comprou o quê? 

✅ "Eu comprei um celular novo."

📌 "Ela lembrou..." Lembrou de quê?

✅ "Ela lembrou do show que vai acontecer sábado!" 

Em alguns casos, a palavra que completa a ideia vem logo depois do verbo, sem precisar de nada extra. Em outros, é preciso um elo (como "de", "para", "com"), que ajuda a conectar as palavras de forma natural.



Pense na entrega de um presente

Imagine que você comprou um presente para um amigo.

Entrega direta Você dá o presente na mão dele. Sem intermediários!

Entrega com um intermediário Você deixa o presente na portaria do prédio, e o porteiro entrega para seu amigo.

Com as palavras acontece algo parecido. Algumas informações se conectam diretamente ao verbo, enquanto outras precisam de uma ponte (as preposições) para fazer sentido.

Outros exemplos do dia a dia

"Pedro curtiu..." → Curtiu o quê? 😊

✅ "Pedro curtiu *a nova música da banda favorita*."

"Marina respondeu..." → Respondeu a quem? 😊

✅ "Marina respondeu *ao professor no grupo da turma*."

"Lucas entregou..." → Entregou o quê e para quem? 😊

✅ "Lucas entregou o trabalho *para a professora*."



Então, sempre que perceber que falta uma informação para a frase fazer sentido, pense: *essa palavra se conecta sozinha ou precisa de uma ponte?* Essa é a chave para entender como as palavras se organizam nas frases!



ATIVIDADE 10

D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Nesse texto, ainda no trecho "Pequenas ações fazem a vida melhor", a palavra destacada foi usada para

- A) indicar que apenas grandes ações são capazes de promover transformações significativas no meio ambiente.
- B) sugerir que a preservação do meio ambiente depende exclusivamente de mudanças estruturais e coletivas na sociedade.
- C) apontar que atitudes simples e cotidianas podem gerar impactos positivos tanto na vida das pessoas quanto no meio ambiente.
- D) revelar que a melhoria do meio ambiente depende apenas de esforços governamentais e de organizações internacionais.

Quer saber mais sobre o Dia Mundial do Meio Ambiente?

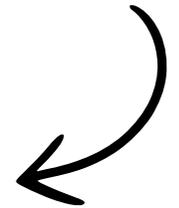
Assista a este vídeo:



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kl4AzRh0IKY>. Acesso em 10 de fevereiro de 2025.



Ou acesse pelo QR Code



Referências

Material Estruturado (Redator):

TRINCONI, Ana; BERTIN, Terezinha; MARCHEZI, Vera. **Teláris Essencial**: Português. 7º ano. São Paulo: Ática, 2022.

DELMANTO, D. **Jornadas**: novos caminhos: língua portuguesa: 7º ano / Dileta Delmanto, Laís B. de Carvalho, Juliana Vegas Chinaglia. - 1. ed. - São Paulo: Saraiva Educação S.A., 2022.

Conjunto de questões (Elaborador):

CHRIST, Thais. **Dia Mundial do Meio Ambiente**: a saúde do planeta e a da humanidade estão interligadas. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/2024/06/dia-mundial-do-meio-ambiente-saude-do-planeta-e-da-humanidade-estao-interligadas> >. Acesso em: 22 jan. 2025.

VALENCA, Leo. **Aquecimento**. Disponível em: <http://www.leovalenca.com/galeria.html> >. Acesso em: 22 jan. 2025.

DJAVAN. **Lilás**. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/djavan/45530/> >. Acesso em: 22 jan. 2025.

PREFEITURA DE ÁGUA BRANCA – ES. **Dia Mundial do Meio Ambiente**. Disponível em: <https://www.prefeituradeaguaibranca.es.gov.br/noticia/ler/16653/dia-mundial-do-meio-ambiente>>. Acesso em: 22 jan. 2025.

PESTANA, Fernando. **A gramática para concursos públicos** / Fernando Pestana. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Dias. **Português**: linguagens, 7º ano : língua portuguesa. 11. ed. São Paulo: Saraiva Educação SA., 2022.



Outros verbos precisam de dois complementos: o objeto direto e o objeto indireto.

Exemplo: A professora emprestou o livro aos alunos.

Pergunta: A professora emprestou **o quê?** Resposta: o livro.

Pergunta: A professora emprestou **a quem?** Resposta: aos alunos.



Vamos observar um exemplo em uma tirinha:



GONSALES, Fernando. Níquel Náusea. <https://deposito-de-tirinhas.tumblr.com/post/59028247651/por-fernando>. Acesso em: 25 jan. 2025.

No último quadrinho, temos o verbo “emprestar”, que precisa, nesse caso, de dois complementos para fazer sentido. Veja: O verbo “emprestar” pode exigir o complemento “o quê” e “para quem”:

(VTDI) (OD) (OI)
 Você emprestaria seu violão para um cupim?

Por que isso é importante?! Saber identificar essas relações ajuda a entender melhor o significado dos verbos e a construir frases mais claras e coerentes. Veja:

Frases	Verbo	Complemento ligado diretamente	Complemento indicando destinatário
O professor entregou os certificados aos alunos	entregar	os certificados	aos alunos
Mariana ofereceu ajuda ao colega	oferecer	ajuda	ao colega
O banco emprestou dinheiro ao cliente.	emprestar	dinheiro	ao cliente



Entendendo o significado dos complementos verbais

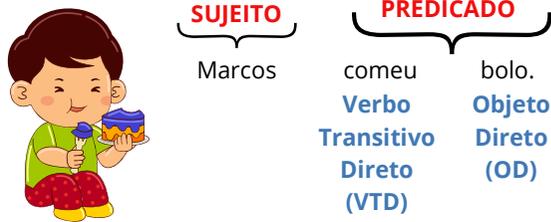
Alguns verbos podem precisar de palavras que completem seu sentido. Esses complementos - chamados de objetos - ajudam a dar clareza ao que está sendo dito e podem indicar o que está envolvido na ação e para quem essa ação se destina.

Os verbos TRANSITIVOS são aqueles que precisam de complemento.

Os OBJETOS são os complementos dos verbos transitivos

Algumas palavras estão diretamente ligadas ao verbo e respondem a perguntas como "o quê?" ou "quem?".

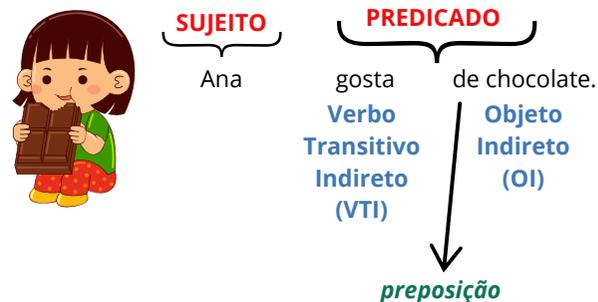
Exemplo: Marcos comeu bolo.
Pergunta: Marcos comeu **o quê?**
Resposta: *bolo*.



O verbo transitivo direto é aquele que não precisa de preposição no seu complemento.

Outras palavras mostram quem recebe ou para quem a ação acontece, muitas vezes acompanhadas de preposições, como "a", "para", "de".

Exemplo: Ana gosta de chocolate.
Pergunta: Ana gosta **de quê?**
Resposta: *de chocolate*.



O verbo transitivo indireto é aquele que precisa de preposição no seu complemento.



Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

7º Ano | Ensino Fundamental - Anos Finais

MORFOSSINTAXE

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRITOR SAEB	DESCRITOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
Analisar os efeitos de sentido produzidos pelo uso de modalizadores em textos diversos.	D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfofssintáticos.	EF07LP07/ES Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto) com foco nos efeitos de sentido, contribuindo para uma compreensão global, do papel da sintaxe no funcionamento da língua	Morfofssintaxe	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto), diferenciando verbos de predicação completa de incompleta: intransitivos e transitivos, como parte do processo de compreensão da estrutura das orações. 	EF69LP56 Fazer uso consciente e reflexivo de regras da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.	Variação linguística	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as regras gramaticais e normas ortográficas da norma-padrão, para fazer uso consciente e reflexivo dessa forma de linguagem, nas situações de fala e escrita em que ela deve ser usada. 	
	D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.							

Contextualização

Caro(a) professor(a),

Durante esta semana, o estudo da estrutura da oração será direcionado aos **efeitos de sentido dos complementos verbais**, com ênfase nos **objetos direto e indireto**. A habilidade EF07LP07/ES propõe a identificação desses elementos nos textos lidos e produzidos pelos(as) alunos(as), sem a necessidade de classificações gramaticais complexas. Dessa maneira, a proposta principal é perceber como esses complementos ampliam o significado das orações e favorecem a clareza na comunicação.

Para introduzir o tema, pode-se incentivar a observação de orações curtas, destacando a influência do verbo na exigência de um complemento para a construção do sentido. A contraposição entre frases com e sem complementos verbais pode ser um recurso interessante para evidenciar sua relevância. Por exemplo, ao analisar "O professor explicou", percebe-se uma informação incompleta; já em "O professor explicou a matéria", nota-se uma mensagem mais detalhada, o que demonstra a importância do complemento.

Sugerimos atividades que estimulem os(as) alunos(as) a identificar os objetos diretos e indiretos nos textos e compreender como influenciam a interpretação das orações. Estratégias como exercícios de reescrita coletiva podem auxiliar na percepção dos efeitos de sentido na comunicação. Por exemplo, ao transformar "Ela entregou o presente" em "Ela entregou um segredo ao amigo", os(as) estudantes podem analisar como o complemento adiciona informações essenciais à frase.

Para finalizar, é válido promover momentos de discussão, nos quais os(as) alunos(as) experimentem o uso dos complementos verbais a partir de situações do cotidiano. Com isso, eles(elas) conseguem compreender, de maneira natural, como essas estruturas tornam a comunicação mais precisa e expressiva. Dessa forma, ao aprofundar a análise sintática futuramente, os(as) estudantes terão um entendimento mais consistente sobre a função dos complementos na construção do sentido textual.

Bom trabalho, professor(a)!



Conceitos e Conteúdos

Estrutura básica da oração: sujeito, predicado e complemento

Você já sabe que uma oração é um enunciado organizado, obrigatoriamente, em torno de uma forma verbal. Na maioria das orações da língua portuguesa, podemos identificar um sujeito e um predicado. No predicado, o complemento verbal – objeto direto (sem preposição) ou objeto indireto (com preposição) – é essencial para completar o sentido do verbo e garantir a clareza da mensagem no texto.



As preposições servem para estabelecer uma conexão entre termos para construir sentido em uma oração. São elas: a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, per, perante, por, sem, sob, sobre, trás.

Exemplo: Eu precisei **de** ajuda.

Vamos analisar o primeiro quadrinho da tirinha abaixo:

Sobre Ética:



Disponível em: <https://az-armaturen.com.br/blog/quadrinhos-etical/>. Acesso em: 26 jan. 2025.



Para relembrar
Sujeito é a parte da oração com a qual o verbo concorda. A parte que contém uma informação a respeito desse sujeito recebe o nome de **predicado**.

"Eu não poupei esforços. Eu burlei regras. Eu passei."

Discuta com sua turma e professor(a): seria possível compreender todo o sentido?

Na frase "Eu passei", nesse contexto, o verbo "passar" aparece sem um complemento, o que torna a mensagem incompleta. A pergunta que surge é: passou o quê? Diferente de verbos como "chegar", que já transmitem uma ideia completa ("Devo chegar um pouco tarde" faz sentido sozinha), o verbo "passar" precisa de mais informações para ser compreendido corretamente.